



A CONVITE DA ITALIAN TRADE AGENCY, PH.D EM BIOTECNOLOGIA AMBIENTAL E PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE VERONA FALA HOJE (16) SOBRE GERENCIAMENTO CIRCULAR DE REDES DE ESGOTO MUNICIPAIS, DURANTE A 27ª FENASAN

Especialista, que também está à disposição dos participantes do evento no estande da Itália, fala ainda sobre seu trabalho como coordenador do Smart-plant, projeto europeu de economia circular, pacote de medidas que visa ao crescimento sustentável do bloco e à utilização inteligente de recursos, gerando competitividade global, crescimento econômico e aumento de empregos.

A Itália possui cerca de 18 mil estações de tratamento e gerencia mais de 440 mil quilômetros de redes de esgoto com 60% de água tratada. A tradição do país em saneamento básico é milenar e remonta à época do Império Romano - uma das primeiras civilizações antigas a preocupar-se com o fornecimento de água, coleta e tratamento de resíduos produzidos pelo homem. Um bom exemplo disso foi a construção de aquedutos que levavam água para diversas regiões de seu imenso território. Somente na cidade de Roma, foram construídos onze – o maior deles com 92 Km de extensão. Até hoje, os aquedutos figuram entre as mais importantes obras de engenharia da antiguidade e muitos deles ainda estão em operação.

Para mostrar a engenheiros, autoridades e especialistas brasileiros o know-how do país no segmento, a Italian Trade Agency, agência do governo italiano, traz ao Brasil o engenheiro ambiental Francesco Fatone, Ph.D em Biotecnologia Ambiental e Industrial e professor da Universidade de Verona, para fazer uma palestra hoje (16) sobre *Gerenciamento circular das águas de esgoto municipais* durante a 27ª Fenasan – Feira Nacional de Saneamento e Meio Ambiente, principal encontro do setor na América Latina. Durante todo o evento, ele estará à disposição dos interessados no estande da ITA, no qual também será possível conhecer produtos e tecnologias da Itália para este setor.

Na apresentação, Fatone vai destacar os desafios da Itália no setor de gerenciamento de esgotos, bem como as tecnologias e projetos realizados no país. “Apesar de bem desenvolvido, o sistema ainda não chegou aos altos padrões de qualidade exigidos pela União Europeia. Nos próximos 30 anos, a Itália vai investir cerca de 30 bilhões de euros no tratamento de esgotos

municipais”, explica Fatone. Segundo ele, “os investimentos trarão melhor sustentabilidade técnica, ambiental e econômica; eficiência energética, minimização de resíduos e recuperação de energia e de água”.

Coordenador do *Smart-plant*, projeto europeu de economia circular, Fatone vai explicar porque a União Europeia decidiu adotar, no final do ano passado, esse pacote de medidas que visa ao crescimento sustentável do bloco e a utilização inteligente de recursos, gerando competitividade global, crescimento econômico e aumento de empregos.

De acordo com o especialista, a economia circular é um sistema reparador, regenerativo, que busca manter produtos, componentes e materiais em circulação, tirando seu máximo valor e utilidade. “A ideia central é eliminar o próprio conceito de lixo e enxergar cada material dentro de um fluxo cíclico, de forma a que se faça o aproveitamento inteligente dos recursos que já estão em uso no processo produtivo”. Fatone diz que o novo modelo é o oposto da economia linear, que se baseia no processo extrair-produzir-descartar, o que traz risco de esgotamento de recursos naturais, entre as quais a água, e custos de extração cada vez mais elevados.

Para ele o gerenciamento de redes de esgoto sustentavelmente eficaz “deve ser planejado de acordo com as características urbanas de cada região. Nas menores, é mais fácil, por exemplo, aplicar técnicas de reuso. Já as maiores requerem tecnologias mais avançadas para eficiência energética, reuso e recuperação de recursos”.

Perfil Francesco Fatone

Francesco Fatone é Ph.D em Biotecnologia Ambiental e Industrial pela Universidade de Verona, onde, desde 2014, é professor titular da disciplina de Instalações e Processos Químicos. Sua atividade de pesquisa é centrada na investigação de processos avançados de tratamentos biológicos de águas residuais, visando à remoção de nutrientes xenobióticos, ou seja, substâncias químicas estranhas ao corpo humano, como poluentes e aditivos alimentares.

Autor e coautor de cerca de sessenta artigos científicos e palestrante em mais de cem apresentações em congressos italianos e internacionais, é um dos fundadores da Innoven (www.innoven.it/innoven-3), grupo de pesquisa da Universidade de Verona dedicado ao estudo de processos e tecnologias ambientais, particularmente no que diz respeito ao tratamento das águas residuais e de materiais biodegradáveis, com foco no aproveitamento de biomassa e conversão de energia.

É membro de diversas associações profissionais, entre as quais a International Water Association (IWA) e o Gruppo Ricercatori di Ingegneria Chimica dell'Università (GRICU).

ITALIAN TRADE AGENCY PROMOVE INTEGRAÇÃO DE MERCADO ENTRE BRASIL E ITÁLIA

A Italian Trade Agency (ITA), agência governamental encarregada de promover o intercâmbio comercial e tecnológico entre a Itália e os demais países, está desenvolvendo no Brasil o projeto *Made in Italy*, série de eventos com o objetivo de promover produtos, infraestrutura e alta tecnologia italianos, identificar oportunidades de negócios e ratificar a parceria histórica entre as duas nações. Em 2015, segundo o Instituto Italiano de Estatísticas (Istat), o comércio entre os países atingiu € 7,8 bilhões, e a expectativa é, no mínimo, repetir esse resultado em 2016.

O Ministério Italiano do Desenvolvimento Econômico decidiu focar o projeto *Made in Italy* no Brasil, neste ano, nos setores de mecânica, meio ambiente, construção naval, infraestrutura portuária, ferroviária, rodoviária e de geração e distribuição de energia, além dos de alimentação, gastronomia e moda, já consolidados no país.

Mecânica

O projeto *Made in Italy* no setor de mecânica prevê participação de empresas italianas em seminários, cursos e feiras. Entre os eventos programados está um fórum que tratará de aspectos da indústria 4.0, da impressão digital e da eficiência energética, temas de amplo interesse na indústria brasileira e que conta com inúmeros casos de sucesso na Itália.

Infraestrutura

No final deste ano, será realizado um fórum Itália-Brasil, na Embaixada Italiana em Brasília, que envolverá os principais líderes políticos e empresariais dos dois países com o objetivo de apresentar a experiência italiana em gestão de portos, ferrovias, rodovias e sistemas de geração de energia.

A Itália tem 263 portos e é a quinta nação da Europa em movimentação de cargas marítimas. É a quarta em tecnologia ferroviária e tem 9% da malha rodoviária da União Europeia.

Os especialistas italianos enxergam boas oportunidades de negócios também na construção naval de grande, médio e pequeno portes, já que o Brasil tem 8,5 mil km de costa, 40 mil km² de lagos e 45 mil km de rios navegáveis.

Gastronomia

Produtos alimentícios e restaurantes italianos são segmentos que vêm crescendo cada vez mais no Brasil. Para esse setor, o projeto *Made in Italy* também tem ações promocionais. A principal delas é a Semana Gastronômica Italiana, em outubro, em São Paulo. O evento vai reunir vinte chefs estrelados

de vinte províncias italianas, que vão trabalhar em conjunto com idêntico número de restaurantes paulistanos.

As relações comerciais entre Brasil e Itália

De acordo com o Instituto Italiano de Estatísticas (Istat), as transações no valor de € 7,8 bilhões registradas entre Itália e Brasil em 2015 equivalem a 0,9% de todo o comércio transacionado pela Itália com o exterior e projeta o Brasil como o parceiro comercial mais importante na América Latina e 20º no mundo.

Para os brasileiros, a Itália é o 10º principal parceiro comercial. Entre 2010 e 2015, as exportações italianas para o Brasil registraram uma média anual de € 4,5 bilhões. Ainda de acordo com números do Istat, mais da metade das exportações italianas para o Brasil (57%) são maquinários e produtos de elevado conteúdo tecnológico. Em contrapartida, o Brasil fornece à Itália minérios, couro, madeira e materiais fibrosos, além de chá, café e especiarias. No ano passado, essa dinâmica comercial favoreceu a balança comercial italiana em € 665 milhões.

Sobre a Italian Trade Agency

Criada em 1926 e com sede em Roma, a Italian Trade Agency (ITA) é uma agência do governo Italiano que tem o objetivo de promover o intercâmbio comercial e tecnológico entre a Itália e os demais países, especialmente para empresas de pequeno e médio portes de diversos setores.

Por meio de uma rede de 77 escritórios espalhados por todo o mundo, instalados em embaixadas e consulados – um dos quais em São Paulo -, a instituição fornece informações de caráter econômico, legal, fiscal e mercadológico. Além disso, identifica parceiros e oportunidades de negócio; presta serviços de consultoria personalizados e realiza ações promocionais, entre as quais participação em exposições internacionais, organização de missões de empresários e jornalistas estrangeiros à Itália, bem como de italianos ao exterior; gestão de cursos e palestras e desenvolvimento de campanhas publicitárias em veículos econômicos e dirigidos.

Para realizar essa série de ações, a agência atua em parceria com governos de diversas regiões da Itália, câmaras de comércio, indústria, artesanato e agricultura, organizações empresariais e outras entidades públicas e privadas italianas e estrangeiras. “O objetivo central é sempre oferecer a melhor estratégia para a pulverização de empresas da Itália no cenário internacional e alavancar os negócios”, explica Erica Di Giovancarlo, diretora da ITA para o Brasil.

No comando do escritório brasileiro desde novembro de 2015, Erica vislumbra grandes possibilidades de negócio entre os dois países. “Em 2016, vamos organizar e/ou participar de aproximadamente 100 ações. São feiras,

congressos, seminários e eventos nas áreas de gastronomia, vinho, calçados, maquinário da indústria de vidro, de madeira, meio ambiente, têxtil e muitos outros”, explica ela. “É consenso entre autoridades e empresários italianos a total confiança na recuperação da economia brasileira em médio prazo e precisamos manter as relações comerciais fortalecidas até lá”, completa a diretora.

www.ice.it * www.icesanpaolo.com.br

VOICE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Direção de Planejamento: Norma Alcântara

Direção de Atendimento: Ana Regina Bicudo

Direção de Conteúdos: Beth Guaraldo

Atendimentos: Livia Melo e Mel Dantas

livia@voice.com.br; mel@voice.com.br

Telefone: 11 3816-1230